



ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA GUARDA – APG/GNR

Sede Nacional

Rua Conde de Redondo, n.º 74 – 3º Andar - 1150-109 Lisboa

Telefone: 21 847 01 19 – Fax: 21 8470156

E-mail: geral@apg-gnr.pt

Site www.apg-gnr.pt



Membro da Confederação Europeia de
Polícia – EuroCOP
Organização não Governamental no
Conselho da Europa

NOTA À IMPRENSA

Profissionais da GNR da Ericeira exigem condições dignas

Novo posto aguarda inauguração há um ano!

A Associação dos Profissionais da Guarda - APG/GNR tem acompanhado o andamento do processo de **deslocalização do Posto Territorial da Ericeira** para as novas instalações, construídas no âmbito de um protocolo estabelecido entre a Tutela e a Câmara Municipal de Mafra.

As novas instalações foram concluídas em Novembro do ano passado, motivo pelo qual não se entende que argumentos possam obstar à deslocalização do Posto para as novas instalações, que está por concretizar há precisamente um ano.

Enquanto falham as justificações, **os profissionais da GNR da Ericeira continuam a prestar serviço em instalações exíguas, degradadas, sem condições de dignidade** e completamente desadequadas à função policial.

Exigem-se respostas de todos os intervenientes, bem como que a Tutela e a Instituição considerem outros aspectos que se relacionam com a falta de condições de serviço, que já atingiu o limite do aceitável.

Estamos a falar de uma zona de acção que observou um aumento demográfico superior 200% na última década, sendo que a própria área geográfica foi alargada com a reestruturação de 2007, ao passo que o efectivo for sendo gradualmente reduzido.

Por fim e não de menor importância, **a carência de meios é gritante**, designadamente de meios auto, tendo este posto, que é o que tem o maior número de ocorrências do seu Destacamento, que recorrer aos recursos de outros locais de serviço, também eles já com grandes dificuldades a este nível.

A APG/GNR entende que, a manter-se a presente situação, que começa a ser insólita, não estão salvaguardadas as condições e dignidade profissional do efectivo do Posto Territorial da Ericeira e, acima de tudo, a segurança das populações, que acaba por ser directamente lesada pelos sucessivos anos de desinvestimento em meios humanos e materiais.

Mais que respostas, exige-se celeridade na adopção de soluções concretas, para uma situação que já se está a tornar insustentável.

Lisboa, 9 de Novembro de 2017

A Direcção Nacional